

COLFAC ALFÂNDEGA DA RECEITA FEDERAL EM SÃO FRANCISCO DO SUL - SC		ATA DA REUNIÃO	Número: 012
Data: 13/11/2019	Horário: 09h	Local: ACISFS (Associação Empresarial de SFS)	

Temas Abordados	Assuntos, Encaminhamentos e Resultados
1. Início – COLFAC Composição	<p>O Delegado da Alfândega da RFB no Porto de São Francisco do Sul (SC), Sr. Edwilson Pascoal da Mota iniciou a 12ª Reunião do COLFAC e convidou os componentes representantes das entidades no conselho para fazer a composição da mesa e se apresentarem:</p> <ul style="list-style-type: none"> - ANVISA, representado pela Sra. Cristiane Yamamoto Dutra - SDA (MAPA), representado pelo Sr. Paulo Rogério Silva - Representante Terminais, representado pelo Sr. Paulo Cesar Ham. - ACISFS e Despachantes Aduaneiros – representado pela Sra. Elisabeth Lasala Cidral. - ACIJ – Import. Export. – representado pelo Sr. Carlos Estevão
2. Informativos gerais sobre a Receita Federal do Brasil	<p>Sr. Edwilson, delegado da Alfândega da RFB inicia falando sobre o funcionamento das COLFAC's (Comissão Local de Facilitação de Comércio), que houve decreto para extinção de várias comissões, mas que as COLFACs não foram atingidas, complementa que ligou pra Brasília e por hora se mantém, e se acaso houver a extinção desta comissão, que a unidade da RFB-SFS continuará com as reuniões nos mesmos moldes.</p> <p>Sr. Edwilson fala do novo presidente da SCPAR Porto Público de São Francisco do Sul, Sr. Diego Machado Enke, e comenta que o 6º aditivo faltante para a regularização do porto público, foi assinado de acordo, e que sem este aditivo a RFB teria que cancelar os acessos dos funcionários aos sistemas da RFB na SCPAR, onde haveria muitos prejuízos e danos a comunidade e ao porto o qual é um dos maiores do estado. Complementa que agora está faltando somente o ajuste e publicação do ato declaratório com o CNPJ da SCPAR, e que agora o risco é zero de cancelamento aos acessos, e que se fará fluir a legalidade do comércio exterior.</p> <p>Sr. Edwilson fala sobre o recesso de final de ano, que trocou uma ideia com os demais anuentes (MAPA, ANVISA), e ficou definido atendimento da seguinte forma: Dias 24 e 31 de dezembro, o atendimento ao público será até às 12h, das 12h até às 14h apenas para resolução do passivo interno, mas que numa eventual emergência neste período a fiscalização poderá atender. Dias 25 de dezembro e 01 de janeiro sem atendimento devido ao feriado e ressalta que durante os demais dias úteis da semana de natal e ano novo o atendimento segue normal, com menos funcionários, mas sem atrapalhar o fluxo dos processos.</p> <p>Sobre as notícias, Sr. Edwilson fala que conversou com o novo secretário e que este não concordou em transformar em cinco regiões fiscais no Brasil, e que se mantém então as dez regiões fiscais, e complementa que SFS permanece na 9ª região como alfândega, mantendo a autonomia de alguns serviços.</p>

12/11/2019

Fala também da regionalização, que vem acontecendo com um certo grau de sucesso nesta região, e comenta que existem vários processos, contêineres parados, devido a fraude e contrafação, e que as equipes de gerenciamento de riscos trabalham em conjunto, que não adianta o fraudador tentar escapar indo pra outros portos, pois com a regionalização as equipes tem se mostrado mais eficazes no combate à fraude. Ressalta que em 2019 a RFB bateu recordes de apreensões de drogas, mais de 40 toneladas apreendidas em todo o Brasil, e que a RFB de SFSUL também teve um recorde de apreensões em fraudes como a exemplo de 63 contêineres de mercadorias contrafeitas, que na 9ª região o combate à fraude tem sido muito constante e tem contado muito com a ajuda de informações de intervenientes, e complementa ainda que a alfândega está aberta a conversa, denúncias, e ajustes de normas que se fizerem necessárias dentro da legalidade.

O novo diretor presidente do porto de São Francisco do Sul, Sr. Diego Machado Enke se apresenta aos intervenientes e informa que antes de ser convidado para a presidência, foi diretor financeiro do porto e conseguiu recuperar em menos de sete meses, R\$ 10 milhões em gastos que será revertido em investimentos de infraestrutura, citou um exemplo de um contrato de limpeza de ar condicionados no valor de R\$ 323 mil ao ano para limpeza de 100 aparelhos de ar condicionado, e está revisando todos os contratos de serviços do porto, inclusive os de grande vulto, complementou que estão fazendo uma auditoria em tudo, e que no próximo ano fará um "antes e depois", inclusive em melhorias na fachada do porto, muros e questões de segurança também. Falou da isonomia, que o porto não pode ter privilégios de atracação para ninguém, complementou sobre a questão de valores que foram recuperados, cobrando das empresas que estavam devendo ao porto público. Explanou também sobre a continuidade da manutenção do porto, como dragagem, negociação de dois novos *shiploaders*. Informa também que a SCPAR vai assumir o Terminal Granelero da CIDASC a partir de 01/12/19, e algumas melhorias já serão efetuadas de imediato como a questão da balança, análise de contratos, etc.

A Fiscal da ANVISA em São Francisco do Sul/SC, Sra. Cristiane Yamamoto Dutra, questiona ao Sr. Diego, sobre a administração da Cidasc, que será assumida brevemente pela administradora SCPAR, visto que foram encontradas muitas irregularidades e que o recinto já havia sido notificado a respeito. Nesse sentido ressalta que todas as exigências deverão ser atendidas pela nova administração

Sr. Paulo Rogério Silva, auditor fiscal do MAPA, complementa que deveria haver um trabalho em conjunto com Anvisa, Mapa, Porto e talvez até a prefeitura para tratar de questões sanitárias, referentes ao Controle de Vetores e ao Gerenciamento de Resíduos Sólidos.

Sr. Diego responde que farão uma análise de tudo e sugere que se faça um trabalho em conjunto, incluindo também a prefeitura.

Sr. Edwilson fala que o alfandegamento não abrange as questões sanitárias, somente as questões de segurança, que hoje a Cidasc está OK neste quesito, mas que a parte sanitária precisa evoluir



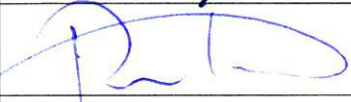
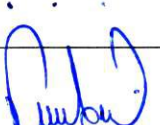
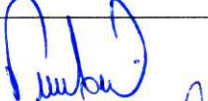
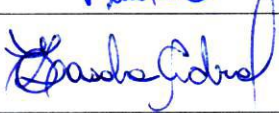
R. B. P. h

	<p>muito, e que entende e concorda que deveria ser um trabalho em conjunto com demais órgãos.</p>
3. ANVISA - MAPA	<p>Sr. Paulo Rogério reforça as boas-vindas ao Sr. Diego, e fala da estrutura, manutenção e segurança dos prédios para atendimento do MAPA e ANVISA que é feita pelo porto Público de SFS.</p> <p>Sr. Paulo Rogério fala de algumas demandas, e que o MAPA tem se esforçado muito para melhorar o atendimento, e tem percebido uma mudança de mentalidade, principalmente nas questões de eliminação de papéis que tornou o fluxo mais fácil, e que os documentos impressos ainda exigidos devem-se às exigências ou mesmo ineficácia dos sistemas, obrigando a manter alguns arquivos físicos.</p> <p>Fala sobre a falta de conhecimento de documentos e dos trâmites por parte de alguns despachantes, que tem percebido que muitas vezes não há uma comunicação entre a pessoa que faz os documentos e quem efetivamente vai até o porto para acompanhar os fiscais. Informa que todos os usuários deveriam conhecer o Manual do Vígiagro, que na IN 39/2017 tem a maioria das respostas necessárias, e que os auditores fiscais seguem estas regras, que somente os anexos é que são alterados com alguma frequência. Avisa que alguns despachantes estão protocolando repetidamente solicitações e não estão anexando os documentos ao dossiê VICOMEX para análise, acarretando atrasos, retrabalho, perda de fluidez e indeferimento do processo.</p> <p>Elisabeth Lasala Cidral representante dos despachantes aduaneiros, comenta que infelizmente existem muitos despachantes despreparados no mercado, e que geralmente o despachante que faz os processos não é quem vai nas verificações físicas junto com os fiscais, até por uma questão de tempo mesmo, onde geralmente passam os serviços externos para o ajudante ou um despachante preposto, e que nesta fase é que muitas vezes a comunicação falha, ressalta ainda que cada despachante deve fazer sua lição de casa, se atualizando, estudando e também escolhendo pessoas que tenham este perfil para fazer os serviços operacionais.</p> <p>Marcello Petrelli, presidente do SINDAESC, reforça o que foi dito e comenta que frequentemente o sindicato chama para reuniões a fim de tratar assuntos para resolução de problemas, mas apenas a minoria comparece, informa também que muitas vezes uma pessoa que nem é despachante ou ajudante, mas só por constar na procuração, consegue acompanhar as verificações e fazer esta ponta operacional no MAPA, e lembra que na RFB este procedimento é diferente, que somente ajudante de despachante ou o despachante que foi devidamente nomeado, é quem pode acompanhar o processo em verificações físicas, etc.</p> <p>Os intervenientes sugerem que esta medida também seja usada pelo MAPA e demais anuentes, e que a demanda da exigência do registro seja levada adiante a esferas superiores. Sugerem também que nos casos relatados pelo MAPA que são recorrentes com o mesmo despachante, que sejam chamados pra conversar.</p> <p>A Fiscal da ANVISA em São Francisco do Sul/SC, Sra. Cristiane Yamamoto Dutra, reforça a importância da reunião e</p>

R. 1. 2017 11/11/17

	<p>agradece que muitas resoluções foram tomadas, como a exemplo do porto sem papel em Itapoá.</p> <p>Fala da questão da livre prática, que é necessário apresentar, conforme dispõe a Resolução de Diretoria Colegiada - RDC nº 72, 29 de dezembro de 2009, somente os documentos obrigatórios: - Declaração Marítima de saúde, atualizada e assinada pelo comandante ou alguém designado; Lista dos viajantes; Certificado de Isenção de Controle Sanitário de Bordo ou Certificado de Controle Sanitário de Bordo válido, não precisa colocar outros documentos, e pede pra se atentar aos prazos de solicitação. Fala também sobre as inspeções e ressalta que os despachantes precisam se adequar ao horário da Anvisa, que só hoje tem apenas dois servidores em SFS.</p> <p>Sr. Edwilson fala sobre a importância desta reunião, da interação entre os órgãos, da velocidade no fluxo de informações, e que este fórum possa continuar tendo este DNA em sanear os problemas e servir melhor ao interesse público, e agradece a Sra. Elisabeth Lasala Cidral pela ajuda na confecção das atas.</p>
<p>4. Abertura para discussões</p>	<p>O Delegado da Alfândega da RFB, Sr. Edwilson Pascoal da Mota abre a reunião para demais assuntos;</p> <p>Sr. Carlos Estevão - Representante da ACIJ - Impo/expo, fala sobre o aeroporto de Joinville, que após um ano que a empresa Ponta Negra assumiu o balanço é muito positivo, que o andamento dos serviços tem muito mais agilidade, que o atendimento melhorou muito.</p> <p>Fala também sobre a ANVISA, nas melhoras que houveram no deferimento dos processos, que se for seguir as regras o processo flui corretamente e os deferimentos de LI são rápidos.</p> <p>Marcello Petrelli comenta que o Banco do Brasil também tinha muitos problemas no deferimento dos LI da Anvisa, e que promoveram treinamentos onde melhorou muito os tempos.</p> <p>Sr. Paulo Rogério fala da preocupação do MAPA em relação à fiscalização das cargas no aeroporto de Joinville.</p> <p>Sra. Elisabeth comenta que as embalagens são vistoriadas em Guarulhos ou Viracopos e só seguem via DTA pra Joinville após liberadas pelo MAPA destes aeroportos de entrada.</p> <p>Sr. Edwilson fala que o gerenciamento de risco da aduana do aeroporto de Joinville é efetuado pela equipe da RFB - SFSUL.</p> <p>Sr. Paulo Cesar Ham representante dos terminais, fala sobre as DTA's que muitas estão chegando com problemas de peso, pede atenção e informa que o terminal tem ingerência e não consegue alterar.</p> <p>Sr. Juarez representante do Porto de Itapoá, fala da preocupação internacional sobre o assunto DSA despachos sobre água, que os operadores não conseguiam visualizar as informações completas no sistema, informa que para ajudar na resolução envolveu a</p>

R. L. S. 4

	<p>Coana/RFB, Procomex, TCP, Portonave, e a Receita Federal atualizou estas informações e que o assunto foi resolvido.</p> <p>Sr. Edwilson, comenta sobre a campanha novembro azul e da importância de se abraçar esta causa, informa que a RFB vem fazendo muitas palestras sobre a prevenção de várias doenças.</p> <p>Sr. Eriosmar representante do Terminal CLIF, informa que o MAPA fazia vistorias às segundas, quartas e sextas-feiras no CLIF, sendo que agora mudou para somente às terças e quintas-feiras, e que em contato com o Fiscal Sr. Conrado foi informado que não há como voltar os três dias semanais devido a algumas ausências, e solicita que o MAPA reveja com urgência este assunto, porque a demanda no CLIF aumentou significativamente.</p> <p>Intervenientes comentam que tem muitas cargas de perecíveis de alimentos regularmente no CLIF (como alho, frutas, cebolinhas), que com atrasos na vistoria pode ocasionar até o vencimento dos produtos.</p> <p>Sr. Paulo Rogério responde que irá conversar internamente com a equipe e verificar o que pode ser feito para regularizar a situação.</p> <p>Sr. Eriosmar também comenta sobre a demanda de entreposto aduaneiro, relata que os despachantes registram a Declaração aduaneira e não estão fazendo os devidos trâmites de comunicação junto ao terminal, gerando atrasos e problemas com a verificação física da RFB.</p> <p>Intervenientes sugerem que os terminais façam um comunicado aos despachantes informando do que está ocorrendo.</p>
8. Encerramento	<p>Será realizada a décima terceira reunião da COLFAC no dia 11/12/2019 às 9h, na ACISFS. Nada mais havendo o tratar o delegado da RFB no Porto de São Francisco do Sul (SC), Sr. Edwilson Pascoal da Mota agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a reunião. Eu, Elisabeth Lasala Cidral, lavrei a presente ata, que segue assinada por mim e pelos demais presentes.</p>
	<p>Edwilson Pascoal da Mota Delegado da Receita Federal em São Francisco do Sul/SC</p>
	<p>Cristiane Yamamoto Dutra Fiscal da ANVISA em São Francisco do Sul/SC</p>
	<p>Paulo Rogério Silva Auditor Fiscal Federal Agropecuário em Itapoá/SC</p>
	<p>Sr. Carlos Estevão Representante da ACIJ - Importadores/exportadores</p>
	<p>Paulo Cesar Ham Representante dos Terminais</p>
	<p>Elisabeth Lasala Cidral Representante ACISFS e Despachantes Aduaneiros</p>

21.

FOTOS DA 12ª REUNIÃO COLFAC – 13.11.19

